

OCUPAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO RURAL DO RECÔNCAVO SUL BAIANO

FÁBIO SALVADOR SANTOS¹⁸; ROBSON RUI COTRIM DUETE¹⁹.

O Estado da Bahia é subdividido em quinze regiões econômicas entre as quais figura a Recôncavo Sul que integra a Mesorregião Metropolitana de Salvador. Ocupada a 500 anos é historicamente importante por ter sediado, principalmente, no período colonial, acontecimentos políticos, sociais, culturais e econômicos, importantes para a delimitação desse território. Essa ocupação ocorreu e ainda acontece de acordo com quatro vertentes: política, cultural, econômica e naturalista. Objetivando conhecer e descrever a ocupação atual desse espaço físico, realizou-se uma pesquisa descritiva / bibliográfica. A referida região é formada por 33 municípios (7,9% do total da Bahia) que ocupam 2,6% da área do Estado, e possui um contingente populacional correspondente a 5,2% do total estadual. A densidade demográfica dessa região é de 64,23 hab/km², maior que a estadual (23,49 hab/km²), apresentando uma amplitude total "AT= 304,62 hab/km²". O grau de urbanização médio da região é de 58%, inferior ao da Bahia que equivale a 67,1%, porém, os apresentados pelos municípios variam com uma amplitude total "AT = 77,6%"; entretanto, 74% da área é predominantemente rural. É uma das regiões tipicamente minifundiárias da Bahia, pois, 94% dos estabelecimentos rurais possuem até 100 hectares, assim distribuídos por estratos: mini propriedades (0,1 a 10 ha) = 43% dos imóveis; pequenas propriedades (10,1 a 50 ha) = 40% e médias propriedades (50,1 a 100 ha) = 11%. A utilização do solo nas propriedades evidencia que em média 27% das áreas não são utilizadas pela matriz produtiva, entretanto esse valor não deve ser considerado como ociosidade no seu total, pois 23% estão ocupados por vegetação nativa, e 4% estão em pousio e/ou não aproveitáveis. Quanto à forma e uso das terras, 6% delas são ocupadas por culturas temporárias, 14% com culturas permanentes, 33% recobertas por vegetação nativa e 47% com pecuária; esses valores são variáveis de acordo com o domínio ecológico. Das áreas disponíveis para a agricultura, 28% encontram-se ocupadas com cultivos temporários (mandioca, banana, inhame, fumo, abacaxi, outros cultivos, nenhuma) e 72% com cultivos permanentes (cacau, laranja, café, banana, outros, nenhuma). O componente pecuário detém 50% das áreas agricultáveis recobertas por pastagens, embora, apenas 27% dos imóveis rurais apresentem bovinos e 11% tenham rebanho caprino / ovino.

Palavras – chave: Espaço, espaço rural, ocupação.

¹⁸ Graduando do curso de Lic. Em Geografia da FAMAM.

¹⁹ Prof. Da Faculdade Maria Milza e orientador da pesquisa.